

ATA DA 09ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2025/2026 DO CONSELHO
MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
01 DE OUTUBRO DE 2025.

1 Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09:00h (nove horas)
2 em segunda chamada, realizou-se a 09ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026 do
3 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, no auditório do Orquidário
4 Municipal de Santos – Praça Washington, s/n - José Menino, com a seguinte Ordem do Dia: 1.
5 Aprovação da Ata da 08ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026; 2. Movimento
6 Santos mais Verde e os Desafios para Implementação da Política Ambiental; 3. Avisos de
7 Secretaria; 4. Assuntos Gerais. A Presidente agradeceu a presença de todos. **No item 1**, a ata
8 será encaminhada por e-mail para posterior análise e aprovação. **No item 2**, a Presidente
9 passou a palavra ao Sr. Emilio. Este iniciou a apresentação discorrendo sobre o Movimento
10 Santos Mais Verde, citou que Santos é o município mais verticalizado do país e ressaltou a
11 necessidade de haver um meio termo em relação ao desenvolvimento urbano. Expôs estudo
12 sobre o vento, presente no site santomaisverde.org, explicou que o mar proporciona uma brisa
13 fresca, porém os prédios funcionam como barreiras, redirecionando os ventos e transformando
14 os canais em corredores de ventilação. Exemplificou em comparação a outros países, a
15 necessidade de haver mais praças na cidade na região do Campo Grande e Gonzaga, por
16 serem as áreas mais quentes. Mencionou o Plano Urbanístico de Saturnino de Brito, de 1910,
17 Destacou que os jardins de Santos são uma das poucas áreas verdes remanescentes da
18 cidade, uma vez que muitas praças foram extintas. Complementou que embora exista o Parque
19 dos Morros recentemente inaugurado, o acesso é limitado, tanto pela localização quanto pela
20 exigência de agendamento, o que compromete sua flexibilidade e proximidade. Reforçou que é
21 importante retomar a ideia de renaturalizar a cidade, citou as cidades de primeiro mundo, no
22 qual tal ação já está sendo executada. Foi ressaltado que quanto a renaturalizar a cidade é
23 necessária reforçar a manutenção da segurança, iluminação e limpeza nas praças, visando à
24 segurança dos espaços. Sr. Emilio citou que no Parque dos Mangues (ZN), um espaço foi
25 urbanizado e transformado em praça trazendo segurança ao ambiente e as famílias
26 começaram utilizar como lazer. Sr. Vitor (Defesa Civil) destacou que o espaço foi criado devido
27 a comunidade ter sido ouvida. Sr. Emilio salientou que o sentimento de pertencimento da
28 comunidade evita vandalismo. Sra. Ana Angélica (AEAS) citou exemplo da Rua Japão (SV) na
29 qual foi criado espaço de lazer onde anteriormente era usado como descarte de lixo. Sra.
30 Valéria (SECTUR) acrescentou que a população contribui para a supressão da vegetação,
31 mencionando a quantidade de residências que não permitem plantio de árvores próximas a
32 elas ou de canteiros na própria residência. Apontou que a população quer ser ouvida quanto
33 aos plantios mais também que ouvir e ressaltou da necessidade de se conscientizar estas para
34 que haja mudança de comportamento. Sr. Emilio ressaltou que a sociedade não é homogênea
35 e tem observado uma demanda crescente por mais carros e vagas. Destacou que o papel
36 central é provocar a reflexão coletiva e incentivar que as secretarias atuem em conjunto com a
37 população para promover avanços. Sra. Ana Angélica apontou a escassez de floreiras e
38 plantas nos prédios de Santos. A Presidente perguntou o motivo dos telhados da cidade não
39 serem explorada. Sr. Emilio respondeu que existe lei de 2011, sobre os Edifícios Verdes que
40 promovia compensações a construções de Edifícios Verdes Inteligentes. Informou sobre
41 realização de 19 itens com diagnóstico da cidade disponibilizado em site e que este mostra o
42 alinhamento com a administração municipal e citou que há pontos semelhantes com o
43 programa Santos Sustentável. Sr. Ernesto elogiou a apresentação e destacou que o maior
44 desafio entre o Programa Mais Verde e o Programa Santos Sustentável é ter diálogo com a
45 população e embora as metas apresentadas sejam desejáveis, não refletem totalmente as
46 expectativas da comunidade. Foi mencionado sobre solicitação de providências a Prefeitura e
47 SEINFRA por expositores da Praça do SESC quanto a escuridão e presença de morcegos
48 provenientes das árvores. Sr. Emilio mencionou sobre conversa com o Prefeito e o Ouvidor
49 com enfoque sobre a solicitação de munícipes para a retirada de árvores. Completou que
50 antes de qualquer ação, é necessário realizar uma campanha de esclarecimento para a
51 população. Inteirou que o Programa Cidades Verdes Resilientes é um programa federal, que
52 está em sintonia com a Prefeitura de Santos e as propostas do Movimento. Em seguida, falou
53 sobre o Programa Santos Sustentável e também dos GTTs do Plano de Arborização, do de
54 Normas dos Edifícios Verdes e do de Preservação da Vegetação Nativa (JUNDU). Destacou
55 que como primeira ação teria o diálogo com a sociedade sobre as espécies arbóreas.
56 Completou que é necessário haver parceria e diálogo da Prefeitura junto ao Movimento, pois há

57 sintonia e consonância de interesses. Salientou a necessidade de detalhamento sobre o
58 Santos Mais Verde (cronogramas, orçamento, áreas responsáveis e decreto), pois o hotsite
59 não apresenta informações. Disponibilizou-se representante do Movimento, a participar dos
60 GTTs como convidado. Na continuidade o Sr. Bandini falou sobre Plano Municipal de
61 Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Santos (PMMA) que tem metas, ações e
62 indicadores, e que o Parque dos Mangues e dos Morros advém deste. Participou que o PMMA
63 aponta que há ações, metas e indicadores iguais em relação ao Plano de Ação Climática de
64 Santos, além da estratégia de aperfeiçoamento quanto à arborização de praças e parques
65 estar contida no PACS. Mencionou a realização de audiências públicas capitaneada pela
66 SEGOV. Citou que se não fosse a iniciativa da CONCIDADANIA e do Movimento Santos Mais
67 Verde, o Plano Plurianual de Santos (PPA), que faz o planejamento orçamentário para os
68 próximos 04 anos (orçamento de 20 bilhões de reais), não conteria as expressões PACS e nem
69 o PCRMA. Falou que a dificuldade encontrada nesse dialogo advém do impasse da
70 administração de priorizar a questão ambiental. Comentou sobre a necessidade de integração
71 com a parte orçamentária. Apontou que quando se prevê um planejamento orçamentário e de
72 recursos para as estratégias ambientais ligadas a arborização urbana, ao PCRMA e ao PACS,
73 há maior facilidade na execução. Explicou que o objetivo é qualificar o processo, contribuir com
74 os GTTs (já estruturados) e fazer no âmbito do COMDEMA, ampliado com o acompanhamento
75 da câmara técnica. Mencionou que ontem foi encaminhada a CMS a lei orçamentária anual.
76 Ressaltou a importância da participação nos planejamentos e a integração junto com a
77 sociedade. Convidou a todos a participar de audiência pública dia 08/10/25 na CMS e informou
78 pleiteando pela CONCIDADANIA recursos orçamentários não previstos inicialmente para o
79 processo de discussão do PACS, PCRMA e o Plano de Arborização. Sra. Ana Angélica
80 apontou que há grande necessidade de conscientização da população quanto à arborização.
81 Sr. Emilio agradeceu a atenção e finalizou a apresentação. Sr. Gabriel Miceli parabenizou a
82 apresentação. Inteirou que atualmente está atuando na SEMAM. Salientou a importância do
83 envolvimento do grupo de plantio coletivo. Ressaltou que quando há apropriação por parte da
84 sociedade quanto às intervenções, a manutenção é feita com êxito. Pontuou da dificuldade de
85 manutenção das mudas e das árvores plantadas e citou recorrência de furto de mudas.
86 Mencionou sobre o programa Santos Sustentável e disse que também há Grupos de Trabalhos
87 Técnicos (GTTs) que estão trabalhando no cronograma e nas metas, assim dando andamento
88 a organização dos próximos passos para posteriormente haver a apresentação de um plano de
89 ação. Convidou o Movimento Santos Mais Verde para participar da discussão sobre a
90 estruturação dos próximos passos do Santos Sustentável. Explicou dentro deste programa o
91 Departamento de Desenvolvimento Urbano (DEDURB) é o responsável pelo GTT dos Edifícios
92 Verdes Inteligentes e solicitará que entrem em contato quanto à participação do Movimento.
93 Disse que o GTT Pró Jundu aderiu ao Santos Sustentável depois que este foi criado. Falou aos
94 representantes do Movimento de não recebimento de convite para participar de reuniões e
95 iniciativas destes e se colocou a disposição para representar a SEMAM. Frisou que a questão
96 da previsão orçamentária é importante para a manutenção dos programas ambientais.
97 Ressaltou que há um compromisso permanente em buscar novas fontes de recursos para as
98 iniciativas. Citou da participação de três servidores públicos em pós graduação na Universidade
99 Católica de Santos voltada a Conectividade Verde que envolve as 09 cidades da Baixada
100 Santista para que se torne um projeto de execução no futuro e traga mais arborização. Inteirou
101 que a cidade de Santos foi selecionada, dentre outros municípios, pela Fundação Grupo
102 Boticário para apresentar em novembro no Rio de Janeiro o projeto “Menos Asfalto, Mais
103 Verde” como solução baseada na natureza. Finalizou apontando que os interesses são comuns
104 e é necessário todos caminharem juntos. Sr. Cleber Ferrão apontou que foi colocada a questão
105 do PMMA e Plano Municipal de Arborização Urbana, e quando se fala em uma Santos Mais
106 Verde tem que se pensar em envolvimento do Jundu, Arborização, Mangue e Mata Atlântica. E
107 que a discussão de hoje vai além do municipal. Inteirou sobre trabalho “Cidades Inteligentes”
108 com a AGEM envolvendo os 09 municípios, sendo este um projeto piloto realizado no bairro na
109 pompeia em Santos no ano passado na qual a equipe da SEMAM conduzida pelo sr. João
110 Cirilo desenvolveu levantamento arbóreo e como o bairro se conecta com o corredor verde.
111 Frisou que o projeto piloto foi tão exitoso que a AGEM fez uma proposta para o CONDESB que
112 é o projeto Conectividade Verde que hoje está discutindo 09 projetos elaborados para a região
113 que serão apresentados em dezembro/2025 pela AGEM e dentre estes tem o projeto de
114 Santos. Falou sobre a formatação de uma apresentação e que enquanto academia e
115 sociedade civil organizada, não há como ter comparativo, pois muitas envolvem questões de
116 gestão, históricas e de bioma. Citou sobre diretório de pesquisa do CNPQ no qual há cadastro
117 de 150 núcleos de pesquisa vinculados as Universidades da região. Disse que a UNISANTOS

tem por volta de mil projetos executivos para serem executados, sendo voltados para a questão urbanísticas de Santos. Apontou a necessidade de valorizar e ouvir instituições de pesquisas para realizar ações. Também a importância de planejamento orçamentário e a escuta da parte técnica (qualificada). Salientou que como o CCOMDEMA que é de representatividade vai levar como educação ambiental, multiplicar a importância da arborização para a sociedade como um todo e quais as estratégias. Ressaltou a importância das Ongs na questão. Falou que é importante ter este debate para se trabalhar nesta escala. **No item 3**, a Presidente convidou a todos para a audiência pública dia 13 de outubro às 19hrs no auditório Vereadora Zeny de Sá Goulart para tratar “Santos e o Desafio Climático: Estratégias para Sustentabilidade Urbana”. Na continuidade Apontou da necessidade indicação de representantes do COMDEMA para a Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental (CIMEA). Sr. Thiago lembrou que houve indicação em reunião recente e que estes poderiam ser reconduzidos ou se o conselho achar necessário pode ser feita nova indicação. Informou que os representantes anteriores eram a Sra. Conceição e a Sra. Regina. Sra. Conceição concordou em permanecer. Todos os conselheiros aprovaram a recondução, mas ficando em aberto para a possibilidade de a Sra. Regina não aceitar por não estar presente na reunião. **No item 4**, a Presidente falou do Clean Up Day do dia 20/09/2025, parabenizou os envolvidos (Instituições e Órgãos) pela união. Disse que foi coletado mais de 30 toneladas de resíduos nos mangues, na praia, em áreas portuárias (terminais) e no canal portuário de Santos. Participou que acompanha o trabalho feito no porto, sendo de grande importância o controle e monitoramento que este realiza quanto aos impactos ambientais que ocorrem nas atividades portuárias. Ressaltou que todos temos responsabilidades quanto ao meio ambiente. Sr. Cleber convidou os presentes para o Congresso Internacional do Direito Ambiental, na UniSantos dia 23/09/25 e que dentro deste haverá a participação da Câmara Temática de Meio Ambiente e Saneamento da AGEM. Informou que o tema da mesa redonda do Congresso é sobre poluição por plásticos. Participou sobre elaboração do sumário executivo do projeto das estratégias para o Plano Regional de Lixo no Mar para a região da Baixada Santista e que este será apresentado no Congresso. Sra. Ana Angelica frisou importância de levar ensinamento e conscientização a população quanto a poluição por plásticos principalmente no mar para que haja mudança de hábito. Ressaltou que se tem que buscar investimentos federais para adquirir equipamentos e pessoas capacitadas afim de cuidar dos mares. Sr. Hailton citou que o Instituto Mar Azul coletou no Clean Up Day na faixa praial com a participação de 400 jovens voluntários (CAMPS) 12.190 quilos de resíduos. Sugeriu apresentar estes dados a prefeitura para uma possível discussão. A Presidente solicitou o envio dos dados consolidados para programar o envio. Sr. Bandini solicitou ao COMDEMA que encaminhe para a SEMAM a necessidade desta indicar representantes para as câmaras técnicas do comitê de bacia. Sr. Bandini salientou que a política de resíduos e de mudanças climáticas é de responsabilidade da SEMAM, sendo fundamental a participação desta no Comitê de Bacias. Sr. Cleber participou que o comitê de bacias é o maior agente fomentador de projetos. Sr. João Cirilo ressaltou que a SEMAM participa do comitê de bacias hidrográficas e inteiro que há dois membros. Informou que falará com Secretário sobre a questão da indicação da SEMAM e concordou que a participação da Secretaria é importante no Comitê. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Thiago Silva, secretariei e lavrei a presente Ata que será aprovada pelos membros do conselho e assinada pela presidente.

ANDRÉA CHRISTINA RIBEIRO
PRESIDENTE